

I;BMALPHAVILLE – CELEBRAÇÃO DOMINICAL – 21/03/2010
“Deixando o luto para celebrar a Vida” – Pr. Sidney Costa
Texto Básico: Jo 20.1-18

1 – INTRODUÇÃO

- Quero falar nesta mensagem sobre as perdas que temos na vida. Usei o termo luto porque toda perda nos deixa de luto.
- O sentimento de perder não é bom pois faz brotar em nós outros sentimentos:
 - culpa / o que eu fiz de errado?
 - dúvida / como vou prosseguir?
 - insegurança / será que vou conseguir?
 - medo / é muito difícil!
 - raiva / alguém ou alguma situação é o responsável por isso
 - tristeza / não tenho mais forças para lutar
- Todos passaremos por luto pois a morte é inevitável e um dia morreremos.
- Quero que você aprenda nesta noite como encontrar vida diante da morte e ainda mais como voltar a celebrar a vida diante de uma perda.

2 – A REALIDADE DO LUTO

1. AS CAUSAS DO LUTO EXTRAPOLAM A MORTE FÍSICA

O luto é uma tristeza ou sentimento de pena profundos em decorrência de uma perda. A perda pode ser algo grande e pequeno. Pode ser de algo positivo ou negativo.

- **Saúde:** Perda física por morte, acidente, ferimento, aborto.\
- **Trabalho:** Demissão, promoção, aposentadoria, começo
- **Relacionamentos:** Crescimento dos filhos – síndrome do ninho vazio, Separação, divórcio
- **Fatores da Vida:** Rompimento de vínculos consolidados, terremotos, guerras, mudança de casa ou cidade, perda de uma propriedade

Ex: “e se desfará das roupas que estava usando quando foi capturada. Ficaré em casa e pranteará seu pai e sua mãe um mês inteiro. Depois você poderá chegar-se a ela e tornar-se o seu marido, e ela será sua mulher.” Dt 21.13

2. A PERDA/ LUTO SÃO FONTES DE AMARGURA

“Chegando à eira de Atade, perto do Jordão, lamentaram-se em alta voz, com grande amargura; e ali José guardou sete dias de pranto pela morte do seu pai.” Gn 50.10

3. TODOS NA VIDA PASSAM POR UM MOMENTO DE LUTO

“Saí vagueando e pranteando, como por um amigo ou por um irmão. Eu me prostrei enlutado, como quem lamenta por sua mãe.” Sl 35.14

“tempo de chorar e tempo de rir, tempo de prantear e tempo de dançar” Ec 3.4

4. NÃO PODEMOS DECIDIR PASSAR OU NÃO PASSAR PELO LUTO

“Ninguém tem o poder de dominar o próprio espírito; tampouco tem poder sobre o dia da sua morte e de escapar dos efeitos da guerra; nem mesmo a maldade livra aqueles que a praticam.” Ec 8.8

5. DEVEMOS CHORAR AS NOSSAS PERDAS

“Os israelitas choraram Moisés nas campinas de Moabe durante trinta dias, até passar o período de pranto e luto.” Dt 34.8

“Eles o tiraram do seu carro, colocaram-no em outro e o levaram para Jerusalém, onde morreu. Ele foi sepultado nos túmulos dos seus antepassados, e todos os moradores de Judá e de Jerusalém choraram por ele.” 2Cr 35.24 (Morte do Rei Josias)

“Efraim chorou muitos dias por eles, e seus parentes vieram consolá-lo.” 1Cr 7.22

3 – A EXPERIÊNCIA DE MARIA MADALENA - Jo 20.1-18

- Maria Madalena era uma mulher que tinha vínculos de afetividade e gratidão com Jesus pois tinha sido libertada por ele de 7 demônios (Lc 8.2,3)
- (VS 1 – 11) – No primeiro momento ela fica focada na realidade da morte de Jesus – pedra removida, túmulo vazio, compartilhou o fato, manteve-se no lamento, “gritando a sua mágoa.

- (Vs 12 – 16) - Jesus chama Maria para perto e a traz de volta para a realidade. Seu luto naquele momento não era real!!
- (Vs 17) Jesus reafirma o propósito daquele sofrimento e promove a transformação na realidade de Maria afetando suas emoções
- (Vs 18) – Maria Madalena volta a agir com uma vida normal.

4 – O CAMINHO PARA VENCER O LUTO E VOLTAR A FESTEJAR A VIDA

A psicologia nos ensina que o luto tem 4 fases:

1ª Choque - A pessoa se sente atordoada ou adormecida

2ª Negação ou procura - Por quês? / Busca

3ª Sofrimento e desorganização - culpa, depressão, ansiedade, solidão, medo, hostilidade.

4ª Recuperação e aceitação – ajusta-se à realidade da perda

O ensino Bíblico

Ver como Jesus – Coloque seus olhos no lugar certo

Inspirar-se em Jesus – pense que existe um bom propósito

Decidir ouvir Jesus – ele pode transformar suas emoções

Agir como Jesus – volte para sua vida normal

SL 23.4 – “Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem”.

A VARA é o Instrumento de autoridade do nosso pastor e ele a usa para nos **APROXIMAR** dele, **GUIAR** nossos passos e nos **RESGATAR** para o aconchego.

O CAJADO é seu instrumento de apoio para nos dar **PROTEÇÃO, CONSOLO e SEGURANÇA.**

Ele é Deus! Ele está conosco! Ele é por nós!

Deus te abençoe! Celebre a vida!

Seu pastor, Sidney